NUMERO AVULSO $300

O IMPARCIAL

DIRECTOR-GERENTE — J. PIRES — REDACÇÃO RUA NINA RODRIGUES, 176 — MATUTINO INDEPENDENTE

ANNO XIV | S. LUIZ | BRASIL | TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1939 | MARANHÃO | N 6573

De Irmão para Irmãos

NASCIMENTO MORAES

Um dos serviços que amanhã darão á administração do dr. Paulo Ramos alto relevo é certamente esse estabelecimento que dentro em breve se levantará nos "Dois Leões", para os psychopatas.

Na Penitenciaria se encontram, presentemente, numerosos loucos. O Hospital do Lyra está transformado numa colonia de loucos. E êsses loucos, ao que nos informam, estão entregues a si mesmos.

Egressos da vida, pelas sombras espessas que lhes povoam o entendimento, que lhes arruinam a razão, são, a rigor, nas condições em que se encontram, espectros da propria vida, uma ironia acerba á egolatria do homem que alimenta, vaidoso, a jactancia de ser o rei da criação.

Applausos ao dr. Paulo Ramos, que houve por bem, deliberar-se a cavar em ruinas para restaurar edificações perdidas, tanto quanto possivel a essa admiravel sciencia dos psychiatras e neurologistas.

* * *

Esse estabelecimento para os psychopatas virá prestar á nossa collectividade importantes serviços. Não será apenas de utilidade para os loucos que se acham na Penitenciaria, no Lyra e para aquelles que se deparam em varias localidades do interior do nosso Estado, nas mesmas condições dos primeiros.

Não. Esse estabelecimento contribuirá para que não augmente o numero de loucos em a nossa terra. Parece-me, a mim, sempre que me ponho a cachimbar sobre esse caso, que a maioria dos loucos, ao se lhes denunciar o mal, podem ser tratados, com resultados satisfatorios.

Esta contribuição será valiosa. Porque, na verdade, eu digo a meus leitores, desconfio, por motivo de razões que eu conheço, que nesta cidade de S. Luiz, há muitos loucos que se acham em pleno exercicio de suas profissões ou empregos.

Tenho, de mim para mim, que muitos delles conversam commigo sobre futilidades que são de seu agrado, tratam negocios sérios commigo, contam-me suas maguas, dividem commigo as suas alegrias. São casados, solteiros, viuvos, noivos, ricos e pobres, grandes e pequenos.

Por causa de sua diatribes, de seus gestos inesperados, de suas attitudes imprevistas, da tenacidade que denunciam no mal que praticam, na má vontade que manifestam contra incertas pessôas ou objectos, da incosciencia e irresponsabilidade por que agem, de vez em quando, dizem os que os observam, nesses momentos de crises que são neurasthenicos, que soffrem do coração, que são individuos sujeitos a coleras hepaticas, que são tuberculosos, etc., etc. Ninguem vê nelles casos ou formas de loucura, como os que eu li, há tempos, no livro de um famoso psychiatra portuguez, Miguel Bombarda, e tambem numa obra didática que recentemente me offereceram, da lavra do dr. Rôxo, notavel professor brasileiro.

Esses que eu suspeito victimas de um parcial destelhamento, e que são de minha observação, por vezes são até bafejados pela popularidade, e suas opiniões exercem sensivel influencia no nosso meio, ou em rodas de numerosos amigos que bebem a largos sorvos as suas palavras, como o viandante bebe a agua do paul, como se fôra agua decantada de fonte pura. Outros há que interessam pessôas de qualidade em seus planos. Há dos que se compenetram de umas tantas virtudes e despejam cabungadas no proximo, que, a seu ver, não tem virtude alguma. De alguns sei eu que me cumprimentam durante um mez, com provas exuberantes de sympathia, passam depois dois mezes sem me cumprimentarem, si bem por mim resvalem, hombro a hombro, todos os dias, mas que, em dado momento, surprehendentemente voltam a falar commigo, animado dos mesmos sentimentos de bondade e generosidade. Há uma classe interessantissima, a que pertencem os que me procuram para metter o pau, solemnemente, magistralmente, no cavalheiro B, ou C, mas que, uma hora depois, encontro de braço com a victima na conversação amistosa, como se fossem dois sinceros e leaes amigos, de sentimentos incorruptiveis. A esses ouço chamar de trefegos, levianos, distraidos ou simulados. Estou, porém, que são mais alguma coisa.

São loucos que se pronunciam na sua primeira phrase, são dos que tratados a tempo, podem voltar a si, se opportunamente, forem submettidos a um efficiente regime hospitalar ou domestico.

São tantas as modalidades que apresentam, nessa phase embrionaria que será difficil classifica-los. Conheço, há muitos annos, um que mesmo quando está no emprego, mostra-se peoccupado com as virtudes alheias ameaçadas, como presume, de serios perigos. Certo não pode ver um homem conversando com uma mulher que sorria ao homem que não diga, apprehensivo :

— Ali há coisa !

— Aquillo não vae bem !

E fica preoccupado. As suas horas de ocio emprega em saber quem é a mulher, em que se occupa o homem ! Só arrefece na sua imaginação o caso quando outro mais a caracter se lhe apresenta !...

Si vê um rapaz bem vestido, diz logo :

— Aquelle sujeito está roubando !

E vae dahi a saber si o rapaz é empregado no commercio ou é funccionario publico. E pergunta a todo mundo pelos recursos do rapaz, pelo seu estado civil, si é casado ou solteiro, e deste modo, incoscientemente, oppõe embargos á honestidade da victima, que nem sabe o que se está passando em redor de si !

* * *

A colonia dos psychopatas vem prestar relevantes serviços. O dr. Paulo Ramos não podia pensar em obra tão util á sua terra !

Há muitos loucos que perambulam pelas ruas desta cidade. Mas o peor não é que elles perambulem e trabalhem em varios mesteres. O peor é que, infelizmente, em a nossa terra, esses loucos são tomados a serio !

E isto, com franqueza, muito há contribuido para os factos que processaram e ainda processam os conflictos que se geram no seio da sociedade maranhense e as perturbações politicas que anniquilaram durante muitos annos, o credito moral do nosso Estado.

A Situação do Velho Mundo

MOLOTOFF ENTREGOU A RESPOSTA RUSSA A' CONTRA PROPOSTA DE LONDRES — BOAS AS RELAÇÕES RUSSO-JAPONEZAS — SI DANTZIG FOR AGGREDIDA SERA' OCCUPADA, IMMEDIATAMENTE, PELAS FORÇAS POLONEZAS — EM PARIS, O MINISTRO DA DEFESA POLONEZ

PITSBURGO, 15 (H) — O sr. Eduardo Benes, ex-Presidente da Tchecoslovaquia, declarou que a reorganização da Europa, nas bases federalistas, surgirá logo após esse continente emergir da actual situação politica.

WASHINGTON, 15 (H) — Annuncia-se que Roosevelt está resolvido a fazer um novo appello em prol da paz na Europa, suggerindo a reunião de uma conferencia para resolver os problemas economicos, por outro meio que não seja a annexação.

DANTZIG, 15 (A. N.) — Os incidentes, entre allemães e polonezes, aqui, tem se multiplicado nos ultimos quatro dias. Parece mesmo que foram diminuidos os esforços que vinham sendo feitos em ambos os lados, para evitar conflictos.

VARSOVIA, 15 (A. N.) — Informações de fonte fidedigna noticiam que a lei de plenos poderes entrará em vigor ainda hoje.

BRERLIM, 15 — Herr Ernest Bohle, chefe da organização dos allemães residentes no estrangeiro, commentando a recente expulsão dos allemães radicados na Inglaterra, declarou, hoje: "O Reich está decidido a não tolerar taes actos de violencia. Tomaremos as necessarias represalias".

MOSCOU, 15 — O Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, Molotoff, entregou, hoje, a oembaixador inglez a resposta dos Soviets á contra-proposta de Londres.

TURIM, 15 — Fallando, hoje, perante 50 mil operarios na inauguração da nova fabrica "Fiat", o Duce declarou: "Fallei, ontem, acerca dos nossos desejos de paz, porem, a paz só será possivel se certos problemas forem solucionados antes de attingirem uma phase chronica".

VARSOVIA, 15 — Um jornal de fonte official anunncia que se Dantzig for atacada pela Prussia Oriental, será primeiramente, occupada pelas troças polonezas.

LONDRES, 15 — Aguarda-se, aqui, com a mais viva anciedade, a resposta russa á contra-proposta britannica. Segundo a opinião dos observadores essa resposta mantem o principio de auxilio mutuo entre as 3 potencias.

PARIS, 15 — Espera-se, aqui, a todo o momento, a assignatura do accordo franco-turco, estando já solucionadas as exigencias turcas sobre o porto de Alexandreta, unico motivo, que vinha entravando o accordo.

PARIS, 15 — Chegou, hoje, aqui o Ministro da Defeza da Polonia. Segundo é corrente a visita do titular não tem caracter official.

(Continua noutro local)

DIARIO DO INTERIOR

Completa hoje vinte e sete annos de fundação, o *Diario do Interior*, prestigioso orgão da imprensa gaucha, que se publica no municipio de Santa Maria.

A orientação criteriosa a que obedece valeu-lhe a conquista de uma enorme legião de leitores, que hoje se regosija com o transcurso do seu anniversario.

Atravez deste registro, levamos aos presados confrades sulinos as nossas mais efuzivas felicitações.

S. LUIZ HOSPEDA

A FAMOSA FOLKLORISTA AMELIA BRANDÃO E SUA NOTAVEL INTERPRETE SILENE

Viajando no "Comte. Ripper", chegaram, ontem, a esta capital, após sete annos de ausencia, a consagrada pianista Amelia Brandão e a sua notavel interprete Silene.

Amelia Brandão, acaba de regressar de New-York, depois de ter visitado com invulgar triumpho, todos os paizes das trez Americas, divulgando a musica popular do Brasil.

Amelia Brandão, que é u'a folklorista de renome e uma pianista consagrada, está hoje, ao lado das celebridades.

A sua excursão ás trez Americas, foi a mais efficiente propaganda artistica realizada em favor do Brasil, tantos foram os triumphos e as homenagens prestadas á insigne artista da America.

Silene, cheia de mocidade, de talento e de elegancia, não é mais a interprete de nossas canções, aquella, que nos visitou em 1933.

Figura no cartaz, agora, das celebridades.

E' a interprete famosa dos bailes indigenas dos paizes da cordilheira dos Andes, da America Central e do Norte.

A sua recente apresentação na Bahia, em Aracaju', em Maceió, em Recife e João Pessôa, constituiu o mais positivo e indiscutivel successo.

Dahi as homenagens que as duas consagradas artistas receberam do Governo Federal e dos Estados, em publica demonstração, de apoio, sympathia e estimulo.

Vamos, pois, ter a feliz opportunidade de assistirmos um espectaculo inedicto: o panorama indigena autentico da America, atravez da arte de Amelia Brandão e de Silene.

TYPOGRAPHO

Na officina deste jornal, precisa-se de um typographo auxiliar de paginação, que saiba emendar prov[illegible] notypo.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15 (A. N.) — O Secretario Geral da Sociedade d[illegible] Nações convocou, para 11 de se[illegible]bro, a 20.ª sessão ordinaria [illegible]sembléa.

REGISTRO INDUSTRIAL

Petição n.° 1759 de 28-4-39 — J. Costa — S. Luis — Solicitando inscripção no Reigstro Industrial — Registre-se.

Idem n.° 1.882 de 6-5-39 — Eustachio Xavier da Silva — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.883 de 8-5-39 — Luiz Mario Jacome — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.884 de 8-5-39 — Mattos & Irmão — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1885 de 8-5-39 — Lassance Araujo & Cia. — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.886 de 8-5-39 — José Neves & Cia. — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.887 de 8-5-39 — Pedro Castro — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem 1.888 de 8-5-39 — Lacerda & Irmão — Bacabal — idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.889 — de 8-5-39 Henoch d'Oliveira Guimarães — Bacabal — idem idem Registre-se.

Idem 1.890 de 8-5-39 — Oliveira & Borges — Bacabal — Idem idem — Registre-se, e proceda-se de conformidade com a informação.

Idem 1.891 de 8-5-39 — Francisco Chagas de Araujo — Bacabal — idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.892 de 8-5-39 — Theodoro Costa — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.893 de 8-5-39 — Raymundo Pereira Lucena — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.894 de 8-5-39 — Filomeno José de Cabral — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem 1.895 de 8-5-39 — Antonio Carlos dos Santos — Bacabal — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1896 de 8-5-39 — Vicente Antonio Mendes — Anajatuba — Idem idem — Registre-se e proceda-se de conformidade com a informação.

Idem n.° 1.897 de 8-5-39 — Izidoro Raymundo Lopes — Anajatuba — Idem idem — Registre-se e proceda-se de conformidade com a informação.

Idem n.° 1.898 de 8-5-39 — Nicolau Leoncio Gama — Anajaba — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.899 de 8-5-39 — Raymundo Luso Mendonça — Anajatuba — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.900 de 8-5-39 — Marcos Dutra Mendonça — Anajatuba — Idem idem — Registre-se e proceda-se de conformidade com a informação.

Idem n.° 1.901 de 8-5-39 — Antonio Feliciano Lopes — Anajatuba — idem idem — Registre-se e proceda-se de conformidade com a informação.

Idem n.° 1.902 de 8-5-39 — Agostinho Raymundo Sanches — Anajatuba — Idem idem — Registre-se e proceda-se de conformidade com a informação.

Idem n.° 1.903 de 8-5-39 — Antonio de Carvalho Mendes — Anajatuba — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.904 de 8-5-39 — Benedicto Ribeiro de Souza — Arayoses — Idem idem — Registrese.

Idem n.° 1.905 de 8539 — Affonso Henrique de Araujo — Arayoses — Idem idem — Registrese.

Idem n.° 1.908 de 8-5-39 — Francisco Lima — Tutoya — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.909 de 8-5-39 — Antonio Martins de Souza Fortes — Tutoya — Idem idem — Registre-se.

Idem n.° 1.910 de 8-5-39 — Francisco Pereira da Silva — Tutoya — Idem idem — Registre-se.

AS PUBLICAÇÕES

A NOVA LEI DO IMPOSTO SOBRE A RENDA — Dentro de poucos dias os editores abaixo publicarão "Novo Guia dos Contribuintes do Imposto Sobre a Renda", de accordo com o decreto-lei n. 1.168 de 22-3-939.

Trata-se de um livro opportuno, pratico, util que esclarece todos os pontos da nova lei do imposto sobre a renda.

Sendo facil de manusear, e muito explicativo, o livro que os Irmãos Pongetti vão editar por estes dias prestará, sem duvida, inestimavel serviço aos contribuintes.

GRANDE ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA — Livraria Moura — RIO — Aquelles espiritos timoratos, e talvez com certa razão taes têm sido os fracassos editoriaes de que vêm sendo victimas, que hesitam ante a magnitude da celebre obra "Grande Encyclopedia Portugueza e Brasileira" não assignando este monumento cultural por temor a que fique, como tantas outras obras por ahi lançadas, incompletas e portanto inutil, devem já estar absolutamente tranquillos Com effeito, de numero para numero, e já vão 45 fasciculos publicados, augmenta o credito da publicação, já absolutamente firmado; uma pontualidade cada vez mais patente, um valor cultural cada vez maior em cada entrega sem augmentos de preço, um recheio superiosissimo e sempre elevado, desde o primeiro fasciculo, devem chegar como provas.

A Livraria Moura, a distribuidora no Brasil dessa obra monumental acaba de expor nos mercados livrescos os ultimos fasciculos recebidos da "Grande Encyclopedia Portugueza e Brasileira.

FRAGMENTOS DE UM DIARIO — Obra postuma de Humberto de Campos — Livraria José Olympio Editora — 1939 — Na Collecção "Obras Completas de Humberto de Campos", a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar um dos mais interessantes volumes da serie: "Fragmentos de um Diario".

E' uma collectanea de paginas soltas de um kaderno de memorias e annotações quotidianas que, na ultima e dramatica phase de sua existencia, o poderoso escriptor d'"O Monstro" divulgou, pelas suas contingencias de intellectual pobre, na imprensa carioca.

Nenhuma objecção se póde, de bôa fé, fazer ao criterio que presidiu á organização dessa collectanea, feita, aliás, pelo filho do autor.

O livro reune interessante annotação de varia natureza: impressões de viagem, observações leves e deliciosas á margem dos factos do dia-a-dia, retalhos de confissões.

As paginas em que Humberto de Campos fixou, amarga, e intensamente, o desespero e o soffrimento do seu fim de vida, são decerto as mais bellas deste magnifico volume, que vem completar a serie de documentos auto-biographicos do immortal maranhense.

"Fragmentos de um Diario" é uma das melhores surpresas litterarias deste anno.

A MORPHOLOGIA DO HOMEM DO NORDE'STE (Collecção Documentos Brasileiros, (Vol. 15) — Alvaro Ferraz e Andrade Lima Junior — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939 — Trabalhando num material "bellissimo sob o ponto de vista antropometrico" a gente do nordéste brasileiro, os dois notaveis pesquizadores capitães Alvaro Ferraz e Andrade Lima Junior, deram ao publico leitor do Brasil, por intermedio da Livraria José Olympio Editora, um grande livro intitulado: "A Morphologia do Homem do Nordéste".

Trata-se de um estudo da constituição individual do homem do sertão, do littoral e da zona da matta, observados á luz dos metrodos mais modernos da Bionthologia, a sciencia que "é base indispensavel para a realização racional de todas as actividades humanas".

"A predominancia dos individuos de fórma longiligear no littoral e no sertão, e o typo brevilineo da matta e no agrestes dão logar á interpretações de ordem ethnographicas e sociologicas as mais interessantes e novas". E continuando o seu artigo de critica a este livro, ainda declara o sr. Agamemnon Magalhães, governador de Pernambuco: "Trata-se de um livro precioso". "Livro que se deve lêr muitas vezes e consultar sempre".

"A Morphologia do Homem do Nordéste" tem ainda a illustral o um bello prefacio da autoria do professor W. Berardinelki, e uma serie de desenhos e photographias documentarias.

SÃO BENTO

A. BENNA

Sempre gostei de S. Bento.

Municipio agro-pecuario por excellencia, domina as enseadas holonocenas, centraliza a baixada maranhense e, pelo seu verde claro da matta maritima forma o primeiro contraste com a côr mais carregada da varzéa, que precede as primeiras mattas de terra firme, que conduzem aos sedimentos coluvionaes de meandrosos campos.

Campos ricos de gramineas, de leguminosas, que se transformam em leite e carne para o abastecimento do nosso mercado.

São Bento progride e o seu progresso se realça na sua arrecadação que, de trinta e poucos contos, ha poucos annos, alcançou, em 1938, a cifra de .. .. 66:025$000.

Com as rendas progrediu, tambem, a sua producção ridicula e algodoeira.

São Bento é um dos poucos Municipios polycultores. Produz de tudo.

Chamberlain dirige a Europa, pelo cabo do seu historico guarda-chuva. São Bento, sob a grande capa do seu chapeu, centraliza todos os Municipios da baixada e, pelos seus barcos á vela, grande e pequenos, nos remette farinha, arroz, ovos gallinhas, patos, perús, queijo, peixes e aves aquaticas e até redes para dormir.

São Bento é o eixo. Centraliza as communicações rapidas para S. Vicente Ferrer, Cajapió, Macapá, Godofredo Vianna e Pinheiro. E' coordenador de todo o estuario maritimo.

Tem tres productos que deram nome ao Maranhão e, ainda hoje, são conhecidos por todo o Paiz: queijos, redes, e jaçanãs.

O seu clima, quente e humido batido pelos ventos marinhos, ricos de sodio, é considerado um restaurador das forças, indicado para os que procuram saude.

O povo de São Bento é hospitaleiro. Quem vae para a baixada, está em casa.

São Bento comporta uma escola agro-pecuaria. Tem todas as possibilidades. Teriamos, assim, muito perto da capital, uma escola que, em poucos annos, fomentaria dezenas de industrias agricolas, libertando-nos de pezadas e carissimas importações.

Ali, tudo dá, tudo se desenvolve e todos trabalham. A vida em S. Bento, durante a semana é ativa. O commercio grande se comfunde com o pequeno, num movimento de vae e vem e, aos poucos, dezenas de variados productos se acumulam no armazem municipal, formando verdadeiros stocks de generos alimenticios que, cada dia, caladamente, seguem em barcos e barquinhos para o nosso mercado.

Esse povo trabalhador merece amparo. Elle precisa de assistencia technica; precisa de organizar a classe proctora e de meios para uma maior producção.

A industria pecuaria está entrando na sua verdeira phase de progresso. Com o cruzamento se está transformando, cada vez, mais commercial. Os typos de corte, que, ha poucos annos, eram de 120 a 140 kilos, hoje nos fornece animaes com pezo de 250 a 300 kilos, num periodo de menor prazo de criação.

Ontem, na rampa Campos Mello, ouvimos de um grupo de esforçados pequenos exportadores, que se tenciona melhorar, naquelle municipio, a producção suina e avicola.

Nada mais acertado. Transporte barato, mercado á porta, consumo garantido e preços convidativos, são bases seguras de successo.

Os jornaes locaes, de domingo passado, reclamaram do Governo amparo contra a crescente carestia de vida.

Medidas contra a carestia, que esmaga a nossa população, só ha duas: plantar e criar.

Contra a voracidade dos vendedores, só augmentado a offerta.

S. Bento tem possibilidades de se tornar celeiro desta capital; equilibrar a procura com a offerta. Amparemol-o, pois.

OS IRMÃOS SOUSA

CARLOS D. FERNANDES

A França orgulha-se de dois intellectuaes, irmãos, que encheram de brilho e notoriedade as suas lettras — Edmundo e Julio Goucourt. O Maranhão tambem se envaidece e exorna dos irmãos Moraes Rêgo, ambos militares, homens de pról, engenheiros e professores egrégios. O Rio Grande do Norte empata em qualidade com a Cidade-Luz e a Athenas Brasileira", vencendo a ambas, em numero. Alli nasceram os irmãos Sousa: Auta, poetiza mystica memoravel, que deixou um rimario — "Hôrto" — lido, ainda hoje, com admiração e prazer e cêdo se alou aos pés de Deus como era do seu ardente desejo. Eloy, jornalista, homem-de-lettras, politico de grande destaque, que aqui chegou, logo após a proclamação da Republica como deputado da sua terra. Embora fossem mui radiosas, nessa epocha, as figuras parlamentares, que se não colhiam na ralé mas se recrutavam nas vanguardas da intelligencia, da cultura e do apuro moral, o joven mandatario dos Potyguarés marcou para si, desde logo, um logar de destaque, que manteve, entre Camara e Senado federaes, até á outorga da Constituição de 10 de Novembro de 1937. Henrique Castriciano, um dos ornamentos da nossa intellectualidade, poéta, orador, jurista, critico litterario dos mais argutos, urbanos e competentes. João Cancio, homem-do-povo, trabalhador, humilde e honesto, que quase excede os irmãos, pela sua tocante e intelligente simplicidade.

Eloy e Castriciano de Sousa sempre foram homens-reprentativos na sua terra, onde galgaram todas as dignidades politicas e sociaes, desde a procuradoria gerál do Estado á occupação da curúl. Personalidades emerita da familia norte-riograndense, ambos estes penultimos sempre gozaram de uma grande estima publica, que a sua lhanura, indole democratica e extrema liberalidade dilataram até ao conceito de lenda.

Possuiam todos um regular patrimonio, que lhes legaram os paes, fazendeiros modestos de bôa-fama; patrimonio esse que a politica digeriu, em breves annos. Tornados pobres, mas sem perderem jamais a sua situação politica, que provinha de um vetusto prestigio eleitoral em varios Municipios, deu-se advento do Estado-Novo; Henrique passou fleugmaticamente da eminencia

de um cargo federal a vendedor de algodão. E' de ver que o seu methodo de puro cerebral, confiante e sem malicia, affeito a officiar ás Musas e servir á Themis, não encontrou guarida junto a Mercurio. Malogrou, assim, essa nobre tentativa de subsistencia, pelo trabalho, que, ainda assim, não desencoraja esse velho, fiel e incorruptivel servidor do Estado.

Eloy, depois de varias batalhas cirurgicas, com afflictas passagens por nosocomios desta Capital, volveu, destituido de tudo e arruinado economicamente pelas doenças, ao seu querido Natal. Alli chegado, reintegrou-se nas suas altas funcções de homem-publico, assumindo o cargo pugnaz de director de "A Republica", onde o encontraram situações embaraçosas da politica regional, dando ensejo a que se revelasse, na plenitude da sua pujança, o jornalista destemeroso, doutrinario, cheio de tactica e experiencia, que se tirocinara em mais de 40 annos de tirocinio politico. Foi nesse posto de defensão e peleja que o foi encontrar o nosso redactor viajante, João Lima, cuja destreza profissional está supprindo a nossa mingua de informações do Nordeste e do Extremo Norte, porque preferimos temperar o nosso noticiario com informes do estrangeiro, ás vezes referentes a logares, de que mal se occupam, em apressados termos, as chorographias da Asia, da Europa, da Africa, da Oceania.

Queria João Lima ouvir ao dr. Eloy de Sousa, que se encontra perfeitamente consolidado de saude e até mesmo um pouco mais nutrido, graças á sua tempera de sertanejo equestre, sobre o advento do Estado-Novo, das suas realizações dos proveitos trazidos por elle ás instituições, ao paiz e ao povo. A muitos parecerá que não fora das mais felizes a escolha do entrevistado e assim, de certo, teria sido, se não fosse Eloy de Sousa, um velho e experimentado parlamentar, que sabe medir a delicadeza das situações, mesmo imprevistamente deparadas e sobretudo sotopôr os seus interesses individuaes ao bem-estar da communidade nacional.

Sem se surprehender da visita, mas guardando inalteravel o seu aprumo de publicista e tribuno, tantas vezes applaudido, victorioso, Eloy de Sousa começou singelamente declarando acreditar "não estar longe, apezar do immenso damno material, que "lhe" causou o acto de 10 de Novembro, de poder examinal-o hoje como se elle já pertencesse ao passado e estivesse, assim, incorporado á nossa historia politica". Estas palavras preambulares descobrem um espirito amadurecido na reflexão e habituado a julgar os factos e acontecimentos no conjuncto da sua causualidade e efficiencia, sem se deixar arrastar pelo fluxo das paixões.

Falando dos cimos desse criterio historico, em que tanto se compraz a clarividencia e a ponderação do seu culto espirito, o sr. Eloy de Sousa manifestou, nessa entrevista, mais uma vez, a largueza e a altura da sua visão sociologica, a sua nitida comprehensão da nossa vida politica, dos nossos homens dirigentes, que não julga com acrimonia nem estreito resentimento, mas fazendo inteira justiça a cada um, no sector de actuação que os acontecimentos lhe designaram.

Capaz de falar com seguro criterio da revolução de 1930 e dos seus-consectarios, o sr. Eloy de Sousa não abordou com hesitação o delicado assumpto, mas antes o feriu com profundeza, sem inconveniencia nem leviandade.

A sua interpretação do heroico designio do exmo. sr. Getulio Vargas, preferindo um como golpe-de-Estado do imminente desmembramento do paiz, encontra-se expressa com taes raciocinios e argumentos e mesmo documentada com factos, que abonam, sobre modo, o seu estófo de pensador. Assertando corajosamente uma verdade que precisava ser emittida, declara Eloy de Sousa que era pensamento do Presidente Getulio Vargas passar o governo a um successor legitimamente eleito, desistindo, todavia, dessa deliberação assentada, para evitar uma fragmentação da nossa unidade geographica, a que não teriam forças que oppôr os candidatos em litigio. E' toda assim, feita de idéas, de conceitos e claras inferencias a brilhante entrevista que a "A NOTA" vulgarizou, acolhendo nas suas paginas o antigo e vigente politico Potyguar, nobremente inclinado perante as razões superiores do seu paiz, a quem continua a prestar a excellencia dos seus serviços intellectuaes, orientado com superior destaque a imprensa da sua terra, como elevou o seu bom nome no Senado e na Camara, durante mais de 40 annos de representação consecutiva.

Da "A NOTA", do Rio.

Parte traseira do Ford V-8 De Luxo. Espaçoso compartimento para bagagens. Conforto e conveniência.

DERROTADOS OS VETERANOS DA LITREATURA

UMA PALESTRA COM LUIZ JARDIM, A PROPOSITO DE MARIA PERIGOSA" — FEZ-SE ESCRIPTOR POR UM COMPLEXO DE INFERIORIDADE — UMA REVELAÇÃO SURPREHENDENTE PARA AS LETRAS INFANTIS

RIO (Serv. Aereo) — Appareu nas vitrines das livrarias o volume de contos que este anno mereceu o Premio Humberto de Campos, instituido pela casa editora José Olympico: "Maria Perigosa", de Luiz Jardim. O lançamento desse livro é tambem a estréa de um escriptor cuja producção não sahira até agora da publicidade ephemera dos jornaes e revistas. Com elle o autor de trabalhos de ficção que estampados esparsamente nos periodicos, já haviam despertado a attenção dos que acompanham de perto o nosso movimento intellectual, offerece-se á apreciação da critica e do publico atravez de um conjuncto, permittindo mais perfeito conhecimento das suas aptidões e da contribuição que traz, pela sua inventiva, suas faculdades de observação e sua technica de narrador, á nossa literatura de ficção. O livro do sr. Luiz Jardim apparece recommendado pelo "veredictum" de um jury de alta e indiscutivel idoneidade (integram a commissão julgadora do Premio Humberto de Campos, os srs. Peregrino Junior, Prudente de Moraes, netto, Graciliano Ramos, Dias da Costa e Marques Rebello) e victorioso de uma competição difficil, na qual, segundo se soube, surgiram varios trabalhos de valor invulgar. E essa circumstancia contribuiu para dar á estréa do contista de "Maria Perigosa", o relevo de um facto marcante na vida literaria do paiz pelo interesse especial e pela comprehensivel curiosidade de que dispertou no mundo das letras. Foi esta significação especial do facto literario do dia que nos surggeriu ouvir o autor estreante.

A MAIOR AUDACIA

O joven escriptor pernambucano, que é uma sensibilidade com o pudor das exteriorisações indiscretas disfarçando-a numa jovialidade a que não falta o gosto da "blague", procurou esquivar-se á entrevista replicando ás perguntas do reporter com "trouvailles" e evasivas humoristicas, buscando demonstrar a inopportunidade de quaesquer declarações sua sobre o assumpto:

— Não me parece — observa — que ao autor caiba falar sobre o seu proprio livro. No caso, elle já fez a maior audacia: escreveu o livro e o mandou a um concurso. Escreveu sete contos, ganhou tres... Entregou um documento aos possiveis inimigos. Resta-lhe, não falar, mas ouvir, esperar as opiniões, e eu as espero, sinceramente, com toda a humilda de intima de quem não tem pretensões e não se considera o melhor juiz de si mesmo. Muito pelo contrario...

UM COMPLEXO DE INFERIORIDADE

A uma pergunta nossa sobre os antecedentes de sua actividade literaria, Luiz Jardim explica:

— Se alguem se surprehende com meu apparecimento no mercado literario assignando um livro de contos, pode esse alguem estar certo de que o generoso acolhimento conseguido por minhas primeiras tentativas surprehenderam — antes de qualquer outro — a mim mesmo. Os que me conhecem intimamente sabem que minha actividade literaria actual significa um esforço maior na longa luta contra um tyrannico complexo de inferioridade. Sempre me interessei pela literatura e andara já de ha muitos annos escrevendo coisas nos jornaes, artigos sobre arte, notas sobre livros, chronicas. O difficil foi sempre — como ainda hoje — fixar-me na esperança de poder fazer qualquer coisa que valesse a pena.

CONSELHOS DE AMIGOS

— Como se sentiu attrahido para o genero ficção?

— Pelos conselhos e estimulos de amigos, depois de um primeiro ensaio, e tambem pelas circumstancias, a necessidade, num certo momento, de tocar a vida para diante de qualquer modo. Lembrei-me um dia — ha cerca de dois annos — de utilisar um episodio de infancia, desdobrando-o num conto, que foi publicado em "Lanterna Verde". A opinião de alguns amigos sobre esse trabalho foi muito animadora, e a conselho delles insisti. A casualidade de estar a esse tempo annunciado o concurso de literatura infantil do Ministerio da Educação levou-me a tentar uma cathegoria de assumptos que sempre me interessou muito: os do mundo infantil. Obtive com as tres pequenas novellas, enfeixadas no livro "O Boi Aruá" o primeiro premio daquelle concurso, cuja commissão julgadora se compunha de Maria Eugenia Celso, Elvira Nijinska da Silva, José Lins do Rego, Murillo Mendes, Jorge de Lima e Manoel Bandeira. Pouco depois, aberta a inscripção para o Premio Humberto de Campos, animei-me a concorrer. Depois de tres contos já então publicados, foram esses os primeiros (para gente grande) que escrevi, sob o titulo geral de "Maria Perigosa", especialmente para o concurso da Livraria José Olympico.

O sr. Luiz Jardim encerra a palestra logo em seguida:

— Ahi está o pouco, o quasi nada, que tinha a dizer. Nem valia a pena e o tempo perdido pelo meu caro jornalista.

A GAZETA

A Gazeta, a prestigiosa folha paulista dirigida por Casper Libero, jornalista de talento e dinamico, que fórma entre as pennas mais fulgurantes do periodo brasileiro, completa hoje 33 annos de proficua actividade, de que muito tem resultado em prol da prosperidade e grandeza economica de São Paulo e do paiz.

Não cabe neste simples registro, historiar o passado, brilhante do trabalho de *A Gazeta*, tantas têm sido as suas realizações. Basta fixar a efemeride, sobremodo grata a quantos militam na imprensa, participando das homenagens que certamente serão prestadas ao apreciado orgão paulistano.

ARTES E ARTISTAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE

EDEN: — 16,15 horas. "Pequena Clandestina".
20 horas. "Presas de Lôbo" e "Irmão Contra Irmão".

* * *

O "Eden" focará, hoje, em sua téla, "Presas de Lôbo", producção da 20th Century Fox. Baseado num romance de Jak London, esse "film" cujo impressionante argumento não é outra coisa senão a historia do Alaska ao tempo em que alli foi descoberto o ouro, apresenta momentos da mais profunda emoção. Não ha duvida que se trata de uma versão cinematographica capaz de empolgar o espectador pelas suas grandes e sensacionaes aventuras.

Com um elenco admiravel em que se destacam elementos de grande valor, taes como Jean Muir, Michael Whalen, Slim Summerville, "Presas de Lôbo", attrahirá, certamente, ao confortavel cinema da rua Oswaldo Cruz, o publico maranhense. Nós que já tivemos a opportunidade de vel-o podemos garantir aos nossos leitores que se trata de optima pellicula.

* * *

"Cinearte" diz o seguinte sobre esse "film":

— "PRESAS DE LÔBO" — 20th Century Fox. — "Historia do Alaska dos tempos da descoberta do ouro, baseada num romance de Jak London. Não ha duvida que os ambientes de inverno, as grandes montanhas cobertas de gelo, as florestas fustigadas pelas tempestades de neve, tem a sua belleza.

Mas visto numa época de tal calor, consegue antes causar um profundo mal-estar, do que agrado...

Entretanto, a historia do cão meio lôbo, cuja apparição atemorizava os nativos, é interessante.

A scena em que "Lightning" se approxima de Michael Whalen, cahido na neve, tem a sua expressão.

O resto do "film" é puro melodrama e dos mais monotonos. Salva-se a comedia fornecida pelo trio Slim Summerville, Charles Whalen, Thomas Beck e Jan Muir, (figura fina demais para este "film") são os principaes.

E John Carradine é de novo villão.

Cotação: — BOM".

CINE-TH. ARTHUR AZEVEDO — 16,15 horas. "Fogo Sobre a Inglaterra".
20 horas. "Rancho Grande".

* * *

O Cine-Theatro Arthur Azevedo focará, hoje, em sua téla, "Rancho Grande", producção mexicana distribuida pela United Artists, com interpretação magistral de Tito Guizar, René Cardona e Esther Fernandes.

Para conhecimento dos nossos leitores publicamos abaixo o resumo da historia, dessa interessante pellicula: — "Angela e seu marido, o borracho Florentino, levaram para a fazenda do Rancho Fundo os dois pequenos: José Francisco, a quem Angela muito queria, e a graciosa Cruz, que ella detestava. Um era filho e outra afilhada de uma amiga que morrera. E elles crescem juntos alli, na fazenda, ao lado de Felipe, o filho do fazendeiro.

Com os annos vamos encontral-os crescidos, e José Francisco muito amigo do seu patrão. Cruz continu'a a sua vida de arrocho, em que a traz Angela. Ella é mesma a criada do pequeno rancho em que vivem. José Francisco gosta della, e espera melhorar apenas a sua posição para se casarem, o que não vê com bons olhos o Martin, vaqueiro que espera por sua vez ser promovido a capataz da fazenda. E chegou o momento, pois que é José Francisco quem fica com aquelle logar.

Acontece que vão correr cavallos, e José Francisco se propõe montar o Polomo", contra um cavallo de Dom Nabor, dono da fazenda vizinha, por signal que os dois parceiros já tinham se encontrado uma vez, e "Polomo" dirigido por Martin, perdera.

Certo da victoria José Francisco pede emprestado a seu patrão uma grande somma que aposta no seu cavallo. Emquanto isso, Angela, precisando de dinheiro, consegue "vender" Cruz a Felipe, o qual ao saber que se tratava da noiva de seu amigo liberta-a. Mas houve quem os visse juntos... José Francisco volta victorioso das corridas. E durante as festas promovidas em regozijo áquella victoria, José Francisco vem a saber por Martin, num desafio, que Cruz esteve no quarto de Felipe. Quer um desforço. Encontram-se os tres. E quando tudo ia degenerar em tragedia, Felipe conta a verdade... E a paz volta com a amizade e o amôr".

Para o maior exito de "Rancho Grande", foram aproveitadas nelle as mais lindas canções mexicanas. Aos nossos leitores recommendamos essa pellicula.

CINE-OPERA: — 16,15 horas. "O Homem que não podia amar".
20 horas. "Mulher antes de Tudo".

OLYMPIA: — 20 horas. "Caminho da Gloria".

"B A T A L H A"

Está despertando a mais viva ansiedade em nosso meio a sensacional reprise de "Batalha", a maior obra da cinematographia franceza, que o "Eden" está annunciando, para quinta-feira proxima. Tratando-se de uma copia nova que continu'a a fazer successo em todas as grandes platéas, pelo seu reconhecido valor como obra prima de arte, prevemos que aquelle cinema seja pequeno para comportar a grande multidão que se prepara para applaudir Charles Boyer e Annabella, dois dos maiores "astros" da téla.

"A L O T R I A"

Verdadeira farça de complicações e correrias

O Cine-Theatro Arthur Azevedo focará, quinta-feira, em sua téla um espectaculo simplesmente inedicto, uma verdadeira farça de complicações e correrias denominada "Alotria".

Póde o titulo da pellicula parecer exquisito para muita gente. Mas o que não resta duvida é que se trata, effectivamente de um trabalho que honra o Programma Alliança. Muito embora esse novo genero seja inteiramente desconhecido pelo nosso publico, mas duvidamos que haja alguem que veja esse "film" uma vez e não tenha vontade de assistir outra. Aconselhamos o amigo "fan" não procurar saber o que é "Alotria", antes de ver a pellicula.

ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS

De ordem do sr. Presidente da Academia Maranhense de Letras convoco os srs. academicos para uma sessão amanhã, ás 14 horas, na séde do Syndicato de Imprensa.

São convidados, tambem, os srs. academicos eleitos Ribamar Pinheiro, drs. Oliveira Roma e Byron Freitas a tomarem parte na referida sessão.

Astolpho Serra
Secretario.

7487

O PREÇO DO PESCADO E O TABELLAMENTO MUNICIPAL

O "Diario Official" de 11 do corrente publicou uma tabella de preços para os generos de 1.ª necessidade, organisada pela Prefeitura Municipal. A população da cidade respirou: resolvia-se, no final das contas, um problema urgente, combatendo-se o abuso dos vendedores e revendedores, que não trepidam em arrancar, no mercado, quasi todo o parco salario das nossas classes trabalhadoras, em troca de uma pequena quantidade de generos alimenticios, nem sempre de bôa qualidade.

A tabella municipal abrange o pescado, aves, carnes, etc. O peixe fresco constitue um dos maiores problemas para a alimentação de quem vive em nossa cidade, pois, apesar da piscosidade dos nossos mares, o pescado é exposto á venda numa quantidade insignificante e por um preço só accessivel ás pessoas abastadas.

A tabella da Prefeitura, se não resolvia o problema da quantidade, combatia o preço exorbitante, taxando peixes considerados de 1.ª classe, como pescada, anxôva, xareu, urixoca e serra a 1$600 e 2$000. Isto significava que se toda a gente não podia, ainda, adquirir o pescado, pela sua falta no mercado do Gazometro, pelo menos os felizardos que o encontrassem poderiam compral-o por um preço, relativamente, modico.

A população alegrou-se e esperou que o tabellamento fosse cumprido.

A' municipalidade caberia fiscalizar, da melhor forma a venda dos generos, para que não fosse burlada a sua decisão.

TABELLA "PARA INGLEZ VER"

Ontem e hoje constatou-se, logo, que os preços do genero não passariam de lettra morta arrumada no "Diario Official". Isto simplesmente porque os fiscaes da Prefeitura não tomaram o menor interesse quanto a fiscalização das vendas.

Os mercadores do Gazometro continuaram impingindo, pelo preço que melhor de convem, os generos tabellados. O publico reclamou sem nada adeantar. E o pescado, o tão desejado pescado, continuou, com grande desillusão do povo, no seu preço astronomico de sempre.

PEIXE DE 1$600 A' 4$000 !

Isto foi o que, ontem, se viu nas ruas da cidade. Peixe fresco tabellado em 1$600 e 2$000 foi vendido a 4$000.

Por ahi se pode julgar da efficiencia do tabellamento e do zelo dos fiscaes da Prefeitura.

O povo é quem continúa da mesma forma. Com tabella ou sem tabella tem de pagar "os olhos da cara" se quizer adquirir generos alimenticios, nesta venturosa e heroica cidade de S. Luiz.

O DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS EM VISITA AO NORTE

FORTALEZA, 15 (A. N.) — A bordo do "Comte. Ripper" chegou, aqui, o capitão Farias Lemos, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, que foi recebido pelas altas autoridades.

OS PAPAGAIOS E A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Sabbado, 13 do corrente, o conductor primario de electricidade, á rua de S. Pantaleão, entre Misericordia e Monteiro, foi destruido em consequencia de "papagaios" haverem attingido os fios e estabelecido contacto, o que determinou virem os mesmos ao chão, queimados.

No dia seguinte, o mesmo aconteceu na linha da rua Affonso Penna", que foi quebrada por um "papagaio", provocando a queda dos fios de primeira e segunda tensão.

Essas interrupções causam serios inconvenientes ao publico e prejuizos aos serviços do Estado, além das indispensaveis despezas com as respectivas reparações.

Não sendo conhecidas as causas da interrupção, naturalmente levantam-se queixas contra a Administração dos Serviços e, afinal, já está em tempo de ser feito um energico esforço para acabar com os "papagaios", que poderão, inda, provocar, com a destruição dos fios de electricidade, lamentaveis accidentes.

VARIOS ARTISTAS DE CINEMA E MVISITA AO BRASIL

BELEM, 15 (A. N.) — A chegada do artista de cinema Henry Fonda, sabbado ultimo, aqui, decepcionou as suas *fans*, pois o astro saltou vestido displicentemente, com a barba e o cabello crescidos.

RIO, 15 (H) — Chegou, hoje, aqui, o actor Henry Fonda com sua esposa Frances Brolean, que foram recebidos pelos seus *fans*.

RIO, 15 (H) — O actor Henry Fonda declarou que varios astros do cinema virão ao Brasil, brevemente, entre os quaes Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

O 13 DE MAIO NO RIO

RIO, 15 (A. N.) — O jornalista Paulo Filho pronunciou, sabbado ultimo, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma importante conferencia sobre a abolição.

A SUCCURSAL DA AGENCIA NACIONAL

Será empossado, hoje, no cargo de director da filial da Agencia Nacional, em nosso Estado, o sr. Djalma Fortuna, director de Estatistica e Publicidade.

✝ MARIA MATTA ROMA SANTOS

(MANECA)

Epifanio Mendes dos Santos e José Ribamar Roma Santos convidam seus parentes e pessoas de suas relações de amisade, para assistir a missa que mandam celebrar, em a Igreja de Sto. Antonio (altar de N. Senhora da Conceição) em intenção á alma de sua pranteada espôsa e mãe Maria Matta Roma Santos, ás 7 horas do dia 17 do corrente, 1.º aniversario de seu falecimento. Antecipadamente agradecem.

7485

SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

DJALMA FORTUNA — Anniversariam-se, hoje, o sr. Djalma Fortuna, director de Estatistica e Publicidade do Estado e sua filhinha Maria de Lisieux.

VIUVA CUNHA MACHADO — Completa annos, hoje, a exma. sra. c. Maria Thereza Cunha Machado viuva do desor. Cunha Machado.

VIUVA CANDIDO RIBEIRO — Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Maria Ennes Belchior Ribeiro, viuva do pranteado industrial Candido José Ribeiro.

FAZEM ANNOS, HOJE:

— a exma. sra. d. Joanna Carneiro Pereira, esposa do sr. Manoel Jansen Pereira Junior;

— a exma. sra. d. Amelia Gutmann;

— a senhorita Cacilda Bello Menezes, filha do sr. Francisco de Castro Menezes;

— o sr. José de Ribamar Mendes;

— o sr. Manoel Saldanha Maya, commerciario;

— o menino José Armindo, filho do sr. Armindo Sekeff, commerciante;

— a exma. sra. d. Zelia Andrade de Martins, esposa do sr. Carlos Martins, proprietario da Empreza Funeraria;

— o sr. Raymundo Dantas.

BODAS

Festejam, hoje, mais um anniversario de casamento o sr. dr. Luiz de França Costa Lima e a exma. sra. d. Elza Lisbôa da Costa Lima.

ENFERMOS:

Continu'a enfermo, devendo seguir, hoje, num avião militar, para o Rio de Janeiro, o sr. Alcides Oliveira, digno auxiliar da Empreza de Navegação São Luiz e cavalheiro muito relacionado na sociedade maranhense.

O IMPARCIAL deseja-lhe feliz travessia e prompto restabelecimento.

VIAJANTES:

DR. LUIZ BRITTO PASSOS — Acompanhado de sua exma. esposa regressou, ontem, á nossa capital o sr. dr. Luiz Britto Passos, conceituado engenheiro conterraneo.

RAYMUNDO FURTADO — Pelo "Ararangua", seguirá, hoje, para Recife, em companhia de sua exma. esposa o sr. Raymundo de Lima Furtado, guarda-livros da firma Jorge & Santos, de nossa praça.

SRA. DR. JOÃO MATTOS — Pelo "Itabité" regressou, ontem, do Rio de Janeiro, acompanhada de seu dilecto filho Manoel, a exma. sra. d. Alinice Mattos, digna esposa do sr. dr. João Hermogenes de Mattos, director geral da Instrucção Publica do Estado.

SRA. ZEZINHO GUIMARÃES — Regressou, ontem, do Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Corina Guimarães, esposa do sr. coronel José Ferreira Guimarães Junior, acreditado industrial em Caxias.

ABRAHÃO BOGE'A — Vindo de Grajahu', está nesta capital, o sr. Abrahão Bogéa, acreditado commerciante naquella cidade, e cavalheiro muito relacionado nesta capital.

— Vindo de Bacabal, chegou, ontem, á esta capital, o sr. Francisco Vale, commerciante e criador.

— Encontra-se, entre nós, vindo de Bacabal, o sr. José Abreu, commerciante naquele municipio.

NOTAS ESPORTIVAS

MEDICOS E BANCARIOS
UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Leitor paciente e amigo, leitora impaciente mas que deve esperar:

Voces, de certo, compraram o jornal para lerem a chronica do "Doutor Cansado". Pois bem, foram, propositadamente, trahidos. A chroniqueta não sae hoje. Eu quero tambem dar ao director do *O Imparcial* que tão gentil se revelou para com a "Liga Contra a Tuberculose" e para commigo, um improvizado escrivinhador, em acceitando com paciencia de Jób as minhas columnas esportivas, eu quero lhe dar, repito, o direito de *jogar* tambem. Hoje o dia é delle ! E' justa a recompensa.

Ademais, uma coisa séria, serissima me aconteceu naquella tarde chuvosa. Não foi no cinemã, nem no automovel. Lá no campo mesmo, emquanto eu bancava o amigo da victoria *vaiando* a vontade os rapazes que souberam empatar, calmamente alguem me surrupiou do bolso as notas que eu tinha tomado.

Soube, depois que foram o "Cabeça" e o "Raivinha", dos bancarios, que zangados com o juiz e não podendo reagir contra o *bozrug*, me tomaram para pobre victima. Vingança cruel. Com raiva e de cabeça, porem, fui hoje, á noite, ao campo do Luzo afim de melhor recompor os lances empolgantes e dramaticos do jogo de 14 de maio. Procurarei amanhan sem falta relatar a peleja da melhor maneira. Talvez eu diga muita coisa que não aconteceu, e muita coisa esquesita, mas o culpado não sou eu, o culpado não sou eu...

Doutor Can..sa..do

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL

RIO, 15 (H) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato Carioca de Foot-ball, ontem, aqui, realizados: Flamengo e Fluminense 2 a 2; S. Christovam e Bom Successo 1 a 0.

RIO, 15 (H) — Com os resultados dos jogos de ontem e com o empate do Madureira com o Vasco, sabbado á noite, a collocação dos clubes, no Campeonato Carioca, é o seguinte: 1.º logar, Fluminense com dois pontos perdidos; 2.º logar, Botafogo e Flamengo, com tres pontos; 3.º logar, Vasco, Bangú e Bomsuccesso, com cinco; 4.º logar America e São Christovam, com seis pontos; 5.º logar, Madureira, com sete pontos.

CONFLICTO NO CAMPO DO LANUS

BUENOS AYRES, 15 (A. N.) — Em consequencia do conflicto verificado, ontem, durante o "match" entre o Bocca Junior e o Lanus, no campo deste ultimo, morreu uma pessôa e 3 outras ficaram feridas. O publico invadiu o campo, arrebentando a cerca de arame que protege todas as canchas. As victimas foram collocadas numa ambulancia, que virou logo á sahida do campo, sendo substituida por outra.

BUENOS AYRES, 15 — No hospital "Fiorito" falleceu, hoje o menino Oscar Monitor, em consequencia dos ferimentos recebidos durante o tiroteio em campo Lanus.

A RENDA DO "FLA-FLU"

RIO, 15 (A. N.) — A renda do "Fla-Flu" de ontem elevou-se a 96:302$000.

E. T. C. M

Cinemas em S. LUIZ — THEREZINA

A' empresa fica reservado o direito de alterar este programma em caso de força maior

—— EDEN ——

—HOJE— SOIRÉE — Sessão ás 20 horas 2$200 — 1$100 —HOJE—

A realização sensacional das grandes aventuras das selvas!

MICHAEL WHALEN — JEAN MUIR — SLIM SUMMERVILLE, em

PRESAS DE LÔBO

O film que offerece os mais estupendos momentos de uma emoção profunda e inesquecivel!

No mesmo programma — CHARLES STAREAT, em

IRMÃO CONTRA IRMÃO

Sensacional film do FAR-WEST!

Complemento ATAQUE E DEFESA, nacional.

QUINTA-FEIRA — SOIRÉE — Sessão ás 20 hs. — 3$300 - 1$700 — QUINTA-FEIRA

A mais sensacional reprise ! ! !

ANNA BELLA — CHARLES BOYER — Unidos, as maiores revelações do cinema actual, na monumental producção franceza de inconfundivel valor ! ! !

A BATALHA

A mais grandiosa e dramatica historia de amor ! O mais emocionante sacrificio de um homem... e sublime de uma mulher !... Mas... tudo pelo amor á patria !

GIGANTESCO ! HEROICO ! DRAMATICO ! IMMORTAL !

HOJE — EDEN — HOJE
VESPERAL, ás 4,15 horas
2$200 — 1$100

A PEQUENA CLANDESTINA

2 complementos

Hoje — OLYMPIA — Hoje
8 horas — 1$100 — $600

CAMINHO DA GLORIA

2 complementos

EDEN

Não percam ! ! !

COURAÇADO SEBASTOPOL

O film dos grandes films !

CINE-OPERA

PROPRIEDADE DO CINE-OPERA LIMITADA

Telephone : 1118 — Equipamento "PHILISONOR" — O melhor do Maranhão

—HOJE— — Soirée ás 8 horas — —HOJE—

3$300 **MULHER ANTES DE TUDO** 1$700

Vesperal, ás 4,15 horas PREÇO UNICO — 1$100

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

Ultima e definitiva exhibição

AMANHÃ

2$200 **HEROES SEM GLORIA** 1$100

com JOHN BEAL e SALLY EILERS

VESPERAL, ás 4,15 — Preço unico 1$100

PATUSCADA PARA DOIS

—DOMINGO—

39 DEGRAOS

Um film da "Broadway Programma" com : ROBERT DONAT e MADELEINE CARROLL

AGUARDEM

RAINHA POR 9 DIAS

com NOVA PILBEAM e CEDRIC HARDWICKE

CINE THEATRO ARTHUR AZEVEDO

MATTOS, AGUIAR & CIA. LTDA.

HOJE — HOJE

TITO GUIZAR, o maior tenor mexicano, em

RANCHO GRANDE

Um film soberbo e arrebatador, cantado e musicado com graça e arte! Bailados originaes e canções encantadoras...

Producção — Gigantesca UNITED ARTISTS

Complementos — Trailer ALLOTRIA — Nacional FERRO GUZA — Trailer UMA NAÇÃO EM MARCHA.

2$200 Sessão ás 20 horas 1$100

VESPERAL, ás 16,15 horas
Ultima exhibição
LAURENCE OLIVER, em

FOGO SOBRE A INGLATERRA

Uma realisação excepcional de merito incommum. Producção — Extra United Artists

Complementos — Trailer RANCHO GRANDE — Nacional BAIXADA DA SEPETIBA N.° 5 — Jornal NOTICIAS DO DIA 5x10 — Desenho ELEPHANTE DE MICKEY — Trailer ALLOTRIA.

= 2$200 = 1$100

—QUINTA-FEIRA— —QUINTA-FEIRA—

RENATE MULLER — JENNY JUGO — ADOLF WOHLBRUCK e HEINZ RUHMAN

—— em ——

ALLOTRIA

Uma adoravel e alta comedia!... Um "vaudeville" soberbo e engraçadissimo. Pellicula formidavel, escripta e dirigida pelo genial "Willy Forst"

Producção — Extra CINE-ALLIANÇA

—SABBADO— —SABBADO—

FRANCISKA GALL e HANS JARAY

— em —

EVA DE CALÇAS

Um film alegre e divertido... Um film que faz rir o mais sisudo "fan". Noventa minutos de constantes gargalhadas !...

Super — Comedia NOVA UNIVERSAL

LEILÃO NA ALFANDEGA

Consoante edital afixado na portaria da Alfandega local, realiza-se hoje, ás 14 horas, em 3.ª praça, nos armazens de Sobre-Agua, o leilão de 30 caixas de vinho comum de mêsa e 10 ditas de vinho quinado, as quaes deixaram de sêr despachadas, em tempo, pelos respectivos consignatarios.

CLINICA DENTARIA
do
DR. FONTENELLE VIANNA

Tratamentos modernos completamente sem dor.
Dentadura anatomica, ponte, pivot, etc.
Especialidades adquiridas em São Paulo. Longa pratica
Praça J. Lisbôa 78

O RUIDOSO CASO DE DELEUSE

RIO, 15 — Alem de 49 processos contra os cumplices de Deleuse foi aberto inquerito, hoje, para processar os funccionarios do Supremo Tribunal, em face do documento aprehendido no archivo da casa de Deleuse, no qual figuram os funccionarios do Supremo, dos cargos mais elevados até aos subalternos, percebendo gratificações mensaes que variavam de 500$ a 50$.

O PLANTÃO DAS PHARMACIAS

Farão o plantão nocturno de hoje:

Ph. SANITARIA
Ph. SILVEIRA TEIXEIRA

MATADOURO DE S. LUIZ

Foram inspeccionados, ontem, para o consumo publico: 124 bovinos, 46 suinos, 5497 kilos de carne de bovino e 930 kilos de carne de suino.

Foram condemnadas diversas visceras.

Ficaram em "stock": 80 bovinos e 27 suinos.

✠ PAULO ANACLETO RIBEIRO

Os funcionarios da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, amigos do seu sempre lembrado colega Paulo Anacleto Ribeiro, mandando resar, na igreja de S. Antonio, no altar de S. José, ás 7 horas do dia 17 do corrente, 15° do seu falecimento, missa por sua alma, convidam os parentes e amigos do extinto para assisti-la, antecipando desde já os seus agradecimentos. 7461

ACCIDENTE NO TRAB...

Foi a... do trabalh... á rua Hercu... ceneiro ... de 44 anno... Sacavem. A vi...

INSTITUTOS DE RESEGUROS

RIO, 15 (A. N.) — No proximo dia 22 serão abertas as inscripções para o concurso para cargos iniciaes do Instituto de Reseguros, com vencimentos de 500$000 a 800$000. Esse concurso terá logar, somente, nesta capital.

A SITUAÇÃO DO VELHO MUNDO

COPENHAGUE, (T. O.) aereo — Os circulos politicos dinamarqueses não abandonam a idéa de que, após a reunião dos ministros do Exterior dos paizes nordicos ontem em Stockholmo para discutir a proposta germanica referente á conclusão de um pacto de não aggressão, os referidos paizes proseguirão nos entendimentos entre si das capitaes respectivas. Fala-se mesmo de uma nova reunião, ou, segundo outros, numa communicação constante por escripto para conseguir unanimidade na redacção da resposta que cada um dos paizes enviará á Allemanha.

Na reunião de ontem em Stockholmo, os ministros do Exterior dos Estados nordicos parecem ter chegado a um accordo em dois pontos: 1.º — renovar a politica de estricta neutralidade dos paizes nordicos e a vontade dos mesmos em manter-se afastados de qualquer bloco de grandes potencias; 2.º — o adiamento da resposta ás propostas do Reich.

A Suecia, a Noruega e a Finlandia demonstraram uma perfeita comprehensão do ponto de vista da Dinamarca, condicionado por sua especial situação geographica. Caso qualquer dos paizes nordicos prefira não definir sua posição, subentende-se que esta será com sempre da mais absoluta neutralidade.

LONDRES, (T. O. aereo) — O "Daily Telegraph" manifesta o geral aborrecimento dos circulos inglezes em face da attitude reservada e quase negativa da União Sovietica em face dos propositos britannicos de concluir uma alliança militar. O jornal censura ao Kremlin por não conhecer sufficientemente a realidade politica da Europa occidental. Moscou ainda não percebeu, na opinião ingleza, de que a Grã-Bretanha tomou em suas mãos a tarefa de organizar a paz européa, e é por isso que esses desmentidos das agencias sovieticas devem ser attribuidos a "uma profunda incomprehensão das intenções da Grã Bretanha". A actual situação das negociações anglo sovieticas deve ser attribuida, portanto, á desconfiança dos Soviets em relações aos demais Estados, e tambem ao facto da União Sovietica não entender outras soluções a não ser as radicaes e violentas. Se se trata apenas — conclue o jornal—de fazer pagar um pouco mais elevado pela alliança da Russia, deve-se convir que se trata em uma manobra muito tosca.

BELGRADO (T. O.)-aereo — A grande noticia que a imprensa destaca em primeira pagina é a visita á Roma do principe regente Paulo da Yugoslavia. Trata-se de aprofundar as relações entre a Italia e a Yugoslavia no sentido da consolidação da paz européa. Os jornaes lembram que em 1919 houve pela ultima vez amistoso contacto entre as duas Casas reinantes da Yugoslavia e da Italia quando o rei Pedro I da Servia visitou Roma. O pacto datado de 25 de março de 1937 que confirmou definitivamente a amisade italo-yugoslava, é obra do principe Paulo, sempre empenhado em estreitar as relações do seu paiz com a Italia. Os enviados especiaes dos jornaes de Belgrado á Roma noticiam que o ambiente em que foram recebidos o principe regente e sua esposa é de extrema cordialidade.

PARIS (T. O.)-aereo — O "Paris Midi" publica uma informação procedente de Kaunas sobre o estado de espirito de Moscou em relação ás negociações anglo-sovieticas, que reflecte bem o scepticismo com que se acompanha de Paris o desenvolvimento do assumpto. O jornal manifesta claramente suas duvidas sobre o exito das negociações. A URSS parece insistir junto á França e a Inglaterra que lhe concedam uma garantia caso se veja envolvida num conflicto armado em consequencia das obrigações que contrahiu para com os Estados da Europa oriental. Segundo os circulos sovieticos, continua o jornal parisiense, a Inglaterra emprega uma tactica protelatoria se propõe intencionalmente para a conclusão do pacto, afim de poder culpar mais tarde a diplomacia sovietica pelo fracasso das negociações. Em relação com as esperanças que obrigam muitos circulos sobre os resultados da proxima entrevista do novo Commissario das Relações Exteriores, sr. Molotoff e o sr. William Seeds, embaixador inglez em Moscou o "Paris Midi" indica que o sr. Molotoff não somente insistirá em obter da Inglaterra e da França uma garantia de caracter militar, como tambem proporá um contacto pemranente dos Estados Maiores da Inglaterra, da França e da União Sovietica.

MOSCOU (S.A.) — O orgão governamental "Izvestia", revelou que a Russia propoz a conclusão de um pacto de assistencia mutua, que incluia á Grã Bretanha, França, Polonia e U.R.S.S., sob a allegação de que esse pacto seria o factor mais efficaz para garantir a segurança européa.

Disse mais que alternativamente Moscou propoz um pacto ligando a Grã-Bretanha França e U.R.S.S. pelo principio de assistencia mutua reciproca.

De conformidade com esse pacto, as tres potencias garantiriam a segurança dos outros Estados do centro europeu.

A seguir affirma que a conclusão do pacto se tornou mais do que necessaria, pois a U.R.S.S. considera que a denuncia do tratado germano-polonez pela Allemanha, combinada com a conclusão da alliança politica-militar italo-germanica, alterou por completo a situação européa, tornando urgente a necessidade immediata da creação de uma frente de paz unida.

De modo geral considera-se que a opinião do "Izvestia" reflecte a posição da União Sovietica, em face dos actuaes esforços tendentes á formação de uma frente de segurança.

ATHENAS, (S. A.) — Annuncia-se, aqui, que os italianos estão executando importantissimos trabalhos estrategicos na Albania, principalmente na região sul. A importancia dessas obras parece indicar que o governo italiano não pretende iniciar qualquer acção nova antes de determinado praso, nessa parte da Europa, onde estão sendo construidas novas bases que poderão ser utilizadas, posteriormente.

LONDRES, (S. A.) — Informam de Scarborough que, discorrendo na reunião annual da organização local do Partido Liberal, o seu presidente, Lord Meston, chamou a attenção do auditorio sobre o facto de que, embora o governo se tenha recusado a ouvir os conselhos do Partido Liberal, os recentes acontecimentos provaram os bons fundamentos da politica internacional suggerida pelos liberaes. "O presidente do Conselho de Ministros, sr. Neville Chamberlain — disse, notadamente, o orador — regressou de Munich dando-nos a garantia de que obtivera a paz. Nós lhe respondemos que nenhuma paz baseada no sacrificio de outras nações poderia ser permanente. Quem estava com a razão? "Sir" Samuel Hoare nos concitou a ter confiança em Hitler, quando este declarou, depois da annexação da Tchecoslovaquia, que não tinha mais nenhuma pretensão territorial na Europa. Nós lhe perguntamos então que confiança poderiamos ter numa palavra tão frequente e vergonhosamente violada? O fuehrer se apoderou depois da Slovaquia e de Memel e ameaça agora Dantzig. Quem tinha razão?"

600 BILHÕES DE FRANCOS!

O QUE SE GASTA HOJE NO MUNDO COM AS DESPESAS MILITARES

GENEBRA, (A. C.) — Segundo os dados publicados pela Sociedade das Nações as despezas militares mundiaes attingem hoje aimportancia de 604 bilhões de francos annualmente.

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Foram attendidas, ontem, as seguintes pessoas: Americo José Vianna, 44 annos, residente no Sacavem; Clara Assumpção, preta, 27 annos, residente á Travessa da Lapa, n. 127; Laura Linhares, branca, 20 annos, residente á rua da Lapa, n. 116; Maria Motta, parda, 43 annos, residente á Praia do Desterro, n. 111; Benta Ferreira, parda 23 annos; Maria Clara Nunes, branca, 34 annos, residente á rua Affonso Penna, n. 294; José de Castro, branco, 59 annos.

O CAMBIO

As taxas de ontem do cambio livre, para pagamento de importação e outras remessas foram as seguintes:

S|New-York	18.970
S|França	505
S|Allemanha	6$100
S|Londres a 90 dias	88.710
S|Londres á vista	88.810
S|Portugal	805
Ouro fino	23.200

Cartaz

Tenho pelo desembargador Vaz da Costa, uma profunda admiração, porque é um homem, que fez de sua existencia uma legenda de trabalho, um capitulo de luctas intensas, redoiradas por uma dóse bem accentuada de idealismo puro.

Na historia da Revolução de 30 o seu nome valeu, nas terras de João Luiz, por uma flamula de combate.

Homem simples, alma franca, luctador de fibra, o dr. Vaz da Costa impoz-se á admiração de seus conci-

dadãos, como um idealista capaz de grandes sacrificios e de heroismos grandes.

Na minha vida de politico, tive a opportunidade de militar com esse piauhyense illustre nos dias memoraveis da campanha da Alliança Liberal.

Depois, como interventor federal, autorizado pelo ministro da Justiça, foi ao Piauhy, onde encontrei, cercado por um prestigio for-

midavel esse homem, que é jurista e pamphletario, lavrador e jornalista, e, sobretudo, orador popular, que prende e arrebata ás multidões.

Depois... A Revolução de 30 foi o que realmente foi, para todos os idealistas, um depois...

Vaz da Costa perdeu tudo no seu Estado.

A sua tempera de aço não se abateu. Veio para o Maranhão. Meteu hombros a uma empreitada de gigantes. O Engenho d'Agua, uma das maiores uzinas assucareiras do Maranhão estava, ha longo tempo, parada.

Vaz da Costa arrendou o engenho. Em pouco tempo tudo aquillo se transformou. Os motores viraram; as caldeiras e turbinas funccionaram; os cannaviaes verdejaram nas promessas de fartura.

O decidido piauhyense abria, para a grande uzina, uma phase de renovação.

Mas, estava escripto. Nos arcanos dos destinos do illustre desembargador uma pausa de sacrificio maior estava reservada. Mãos occultas moveram os pauzinhos. O velho odio politico arremangou-se. Agiu. E o Engenho d'Agua parou. A quota ridicula, que o Instituto de Assucar lhe concedeu matou-lhe todas as esperanças e levou á ruina o heroico desembargador Vaz da Costa, que perdeu tudo, e até o patrimonio de sua familia!

Toda essa dramatica situação acaba de ser exposta, ás claras, pelo dr. Vaz da Costa, no seu livro "Engenho d'Agua", que recebi ha pouco do Piauhy.

Ao illustrado homem soffredor, mando-lhe daqui a minha palavra de conforto e de fé, no futuro, certo como estou, de que Deus tudo faz é para melhor, tanto assim que fez a melhor cousa deste mundo, que é a rotação da terra, como a indicar que após a successão dos dias maus, resurgirá, brilhando a epoca da bonança!

ASTOLPHO SERRA

O IMPARCIAL

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

MATUTINO INDEPENDENTE TELEPHONE N. 1-5-0-1 End. Telgr. "O IMPARCIAL"

TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1939

INUTILMENTE o povo e des espera e diariamente nos chegam appellos e mais appellos. Em vão temos verberado contra a praga e a autoridade policial, zelosamente, tem decretado posturas.

Continúa o martyrio dos nervos da nossa população. O ruido impera e desespera em nossa capital. Os alto-falantes gritam, zumbem, urram e berram fora da hora marcada, marchas e sambas de jararácas e cascaveis.

Os locutores, tratando o vernaculo á ponta-pés leiem, em altas vozes, todos os jornaes chegados do Rio ha um mez. Fazem commentarios internacionaes, declaram a guerra na Europa e assignam tratados de paz fora de Munich. Elogiam Leonidas e atacam Nazz. Dão palpites sobre o "Fla-Flú". Recitam todos os sonetos e sonetilhos dos poetastros da terra. Vates illustres em cacophanias e rimas torcidas, que são "incomprehendidos", no meio, apparecem aureolados de adjectivos bombasticos, na gritaria infernal dos altos-falantes.

Os nervos do infeliz sanluizense vibram. Toda a gente reclama e nada.

As motocycletas passam com o escapamento aberto, apitando as sirenes num concerto diabolico, capaz de enlouquecer até um santo. Os carros com altos-falantes succedem as motocycletas. A cidade transforma-se num pandemonio de berros, guinchos, gritos, zumbidos e chiados. O "speaker" de uma P. R. de fancaria qualquer, enthusiasma-se, então, e faz o elogio do progresso, fallando com palavras ardentes de enthusiasmo e magras de prosodia, do dynamismo de S. Luiz que se transforma numa segunda New-York, com a berraria dos altos-falantes.

Trabalhadores intellectuaes, homens de gabinetes e laboratorios, sentem o systema nervoso saltar. Interrompem o trabalho, quase sempre precioso para a collectividade. Medicos e advogados mudam-se dos bairros flagellados. Familias inteiras foram assaltadas de neurasthenia, mas nada impede que continúe o inferno de ruidos.

Na Capital da Republica foram estabelecidas rigorosas posturas contra o ruido.

A população de S. Luiz, especialmente em certos trechos importantes da cidade, necessita de um pouco de calma e silencio.

Respeitemos os nervos dos que trabalham com o cerebro.

Seria de bom aviso que os causadores dos ruidos que desesperam e enlouquecem obedecessem ás posturas policiaes.

E, desta columna, appellamos mais uma vez á autoridade, no sentido de serem tomadas medidas que defendam, com especialidade, os sagrados direitos dos trabalhadores intellectuaes de S. Luiz, concedendo-lhes um pouco de calma para as gra[ves] lucubrações e raciocinios.

Certamente seremos attendidos, pois o appello é justo e humano.

OUTRA LENDA, MAS... DE SAPOS

...E aconteceu que certo sapo surgiu, vivendo vida de vaidades muitas, fazendo o que todo sapo faz para chamar a attenção do publico: um berreiro enorme que azucrinava a paciencia alheia, dia e noite, sem piedade alguma, aos coaxos loucos e tremendos, de dentro do lamaçal do charco.

O animalejo, se é que, assim, dizer se possa, passava a existencia inutil, vivendo do barulho enorme, que fazia, e da vaidosa presumpção de que gritando, poderia até amedrontar no alto do ceu azul as tremulas estrellas, que faiscam em noites silenciosas de verão.

De janeiro a dezembro o infeliz batrácio, mergulhado no seu ridiculo charco, vociferava, violentos brados, certo de que até Homero, desceria do além tumulo, para lhe dedicar um poema mais forte e mais audaz, em rimas e coloridas de estylo classico, muito mais celebre por certo, que o celeberrimo Batracomyomaqia, poema que até hoje, certa ou erradamente, se attribue ao immortal autor da Odysséa.

Assim ia vivendo de illusões e de illudir o grande público, batendo o papo e coaxando sempre.

Mas, a vaidade do bicharoco foi mais além, muito além dos limites de seu reino de lama e lodo impuro.

Sahiu do charco. Deu uns passos na planicie verde, onde um toiro escavacava o solo, com o prestigio da sua immensa força e a certeza de sua resistencia inabalavel.

Aos saltos e pulos rapidos, nervoso, agilissimo em acrobacia, o sapo parou um instante em frente o medio bovino, que a principio, nem de leve o contemplou.

O sapo não se conformou com o despreso do masculo animal. Deu mais alguns saltos, fez umas voltas e reviravoltas pela frente do toiro, e accomodando-se numa saliencia do sólo, deu de gritar como se estivesse no seu ridicu-lo charco de todos os dias.

Com aquelles ruidos roucos e rachados do sapo, o toiro soprou forte e o sapo foi levado longe de vencida.

Mas voltou. Voltou e veio todo inchado, volumoso de vento, entumecido de ar e de importancia, como se lhe fôra dado enfrentar o toiro para uma lucta de verdade.

Foi mais além. Marcohu aos saltos para o toiro rijo. Saltou-lhe quasi ás plantas. Provocou. Berrou mais forte. Desafiou. Irritou o animal. Um novo sopro e o sapo, coitado, foi jogado mais longe ainda.

Renitente veio de nvo provocar as iras do toiro. Veio, e, desta feita, foi infeliz. Quando bem cheio estava de ar e vaidades o toiro o esmagou, sem esforço algum, ouvindo-se apenas, um arrebentar sêco de balão de ar.

....

Aqui, terminaria a historia, si na vida pratica do commercio, não existisseem, tambem, certos sapos, que se convencem de que podem competir com o prestigio, a força, e o valor economico das casas e firmas conceituadas como A PERNAMBUCANA, que se firma numa organização, que honra o commercio do Brasil, e que tem possibilidades de commercio para vender os seus tecidos ao menor preço de qualquer praça.

Os sapos que gritem sossegados no seu estreitissimo limite de acção commercial. Façam seu barulhinho por esses mundos, mas, reconheçam, que tudo isso é zuada sem importancia, porque, essa historia de enfrentar a grandeza, o prestigio e popularidade das lojas A PERNAMBUCANA, é ter a sorte do pobre sapo da lenda, que, como todos os sapos vaidosos, foi esmagado inevitavel e definitivamente.

MARIA HELENA COÊLHO

O Maranhão tem a honra de hospedar, presentemente, um dos maiores expoentes da arte lyrica nacional a consagrada prima-dona paraense Maria Helena Coêlho.

O illustre soprano dramatico, que tem recebido os maiores elogios da critica nacional, actuou, com brilhantismo, na ultima temporada do Municipal do Rio de Janeiro, interpretando a "Tosca".

Maria Helena Coêlho pertence a uma das familias mais tradicionaes da vizinha capital guajarina, sendo filha do saudoso dr. João Coêlho, ex-Governador do Pará.

Seria immensamente grato á nossa cidade, onde o rouxinol da terra das icamiabas possue um grande numero de admiradores, se nos fosse possivel ouvil-a num concerto.

Maria Helena Coêlho, que se acha hospedada na residencia da familia dr. Tarquinio Lopes, tem recebido innumeras visitas e cumprimentos.

Admiradores de sua grande arte e de seus raros dotes artisticos, apresentamos á illustre diva os nossos cumprimentos.

ENTRE as ruas de São Luiz que mais carecem de reparos é, sem duvida, a rua Portugal, uma das mais movimentadas arterias da cidade, e que está em estado deploravel.

O calçamento em ruinas, as calçadas em pessimas condições, o constante movimento de carroças e autos e bondes, tudo isso accrescido do lamaçal medonho, que as chuvas accumulou, dão á rua Portugal uma impressão de um caminho pantanoso.

...Bom seria, que os chefes de calçamento da prefeitura municipal voltassem as suas vistas para esse importante trecho da cidade, justamente a principal rua de entrada do nosso porto e onde o commercio vive no labor diario de suas actividades.

Os senhores chefes de calçamento da Prefeitura Municipal mereceriam os applausos geraes de todos nós, se fizessem, afinal, os concertos, que a rua Portugal está a carecer.